Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
Lido em 23/09/14
Gugu Bueno
Vereador - 1º Secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL
Recebi em 22/09/14
Kleide S. Mayer
Diretora de Plenário e Apoio às Sessões

PROJETO DE LEI Nº 113, DE 2014
(Autor: Pedro Martendal / PSDB)

Institui o "Dia de Combate e Prevenção ao HPV (Papiloma Vírus Humano)".

A CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL, Estado do Paraná, tendo em vista o que dispõe o art. 44 da Lei Orgânica Municipal, aprova e o Prefeito Municipal sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º Fica instituído no calendário do Município de Cascavel, o dia 14 de Outubro, como o "Dia de Combate e Prevenção ao HPV (Papiloma Vírus Humano).

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio José Neves Formigheri, 22 de setembro de 2014.

Pedro Martendal de Araújo
Vereador/PSDB

Justificativa:

O vírus do papiloma humano (HPV, na sigla em inglês) é a doença sexualmente transmissível mais comum que existe. Atinge tanto homens quanto mulheres, e pode causar verrugas ou feridas genitais. Nas mulheres, porém, o vírus gera uma preocupação a mais. Em 90% dos casos de câncer do colo de útero, o HPV é o responsável.

Como forma de conscientizar e alertar a população sobre como se prevenir e tratar a doença, os órgãos responsáveis poderão se utilizar desta data, para a promoção das medidas adequadas.

O Assunto exige atenção do poder público, pois muitos cidadãos estão resistentes em se imunizar, dada à repercussão de notícias de que alguns pacientes tiveram graves efeitos colaterais, o

que segundo especialistas são casos raros, em torno de 0,03% das pessoas imunizadas. Mesmo assim a dúvida permanece, e a população carece de orientação sobre essa doença que tem o potencial de morte tão elevado.

O público alvo das campanhas de vacinação são as meninas com idade entre 11 e 13 anos, por estarem na fase de amadurecimento do útero. Importante ressaltar que essa vacina é extremamente eficaz, pois ela previne contra o câncer.

Em contato com hospitais e clinicas especializadas nesse tipo de doença, tais como UOPECCAN de Cascavel, e Erasto Gaertner de Curitiba, verifica-se o altíssimo custo do tratamento, se analisado em comparativo com os custos da prevenção, deste modo, uma vez que a vacina já está disponível, todos os esforços precisam ser reunidos com o ímpeto de conscientizar e imunizar a população, sendo assim, não apenas assunto de saúde pública, mas questão de economia aos cofres públicos, ao passo em que seus gastos com o tratamento de pacientes contaminados serão drasticamente reduzidos.